

POVO ALGARVICO

SEMANÁRIO REGIONALISTA



AVENÇA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Série de 10 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

O Comunismo inimigo N.º 1 da Nação

Foi inaugurado no dia 16, ao microfone da Emissora Nacional, pelo Sr. Dr. Costa Leite (Lumbrales), ilustre Ministro das Finanças e Presidente da Junta Central da Legião Portuguesa, a série de conferencias promovidas por este organismo, palestras anti-comunistas destinadas a não permitir equívocos sobre a L. P. na sua luta permanente contra o inimigo N.º 1 da Nação. Dessa interessante conferencia transcrevemos a seguir alguns trechos:

Foi em Novembro de 1936—há mais de 5 anos—que a «Legião Portuguesa» iniciou a sua actividade. Travava-se em Espanha, sob a forma de guerra civil, uma luta de vida ou de morte entre as forças nacionais daquêle pais e as que—ao serviço do comunismo russo—pretendiam subverter as suas instituições tradicionais e fazer dele um novo foco de irradiação do bolchevismo. Não vale a pena recordar—estão no espirito de todos—os episódios sangrentos, os crimes repugnantes, a euforia de sangue das massas transviadas e libertas de toda a disciplina moral e social.

Não podia Portugal assistir indiferente a uma luta que duplamente o interessava—pela solidariedade de vida a uma Nação cristã que, como a nossa, lóra obreira da civilização ocidental, e pela sua própria segurança ameaçada tanto por um possível êxito dos «vermelhos» em Espanha como pela agitação que dentro do Pais promoviam as organizações comunistas.

Foi esta a oportunidade do aparecimento da «Legião Portuguesa».

A «Legião» foi assim o fruto dum entusiasmo, de um fervor nacionalista que, latente, esperava os moldes de uma organização para ter corpo e forma definida. Não foi apenas medida de emergencia para fazer face a um subito perigo. Foi a manifestação de profundas forças nacionais e morais a que este deu oportunidade de organização; essas forças, porém, não limitam à derrota comunista a sua aspiração de servir o Pais, uma doutrina, uma Revolução Nacional.

Pela própria mística de expansão, o comunismo manterá a sua ameaça enquanto nos espiritos subsistir a doutrina e enquanto em qualquer parte do Mundo ela informar um poder ou um regime politico. Por outro lado, a Revolução Nacional carece, para prosseguir e atingir os seus fins, de um escol numeroso de homens decididos, conscientes dos seus principios, dedicados incondicionalmente ao Chefe, que lhe dêem a força que não pode emprestar-lhe a grande massa dos que nela vêem apenas um regime de ordem, uma garantia para a fruição dos seus bens, um elemento de estabilidade de vida.

Pela sua organização e pelos principios que a dominam, a

Homenagem justa

Realiza-se no dia 30 do corrente, pelas 16,30 horas, a transladação dos restos mortais de José Pires Padinha, sua esposa D. Ana Pires Padinha e seu filho Dr. António Padinha, do cemitério da Venerável Ordem Terceira de São Francisco para o jazigo de familia, recentemente transferido, no cemitério Municipal desta Cidade.

Tavira vai, por alvitre duma comissão de admiradores da obra realizada por estes dois tavienses, prestar-lhes merecida homenagem num cortejo fúnebre, a organizar na Praça Zacarias Guerreiro, naquele dia e hora, acompanhado-os a sua ultima morada.

Todos os tavienses e amigos de Tavira são convidados a incorporar-se neste cortejo, simples homenagem a quem tanto fez pelo engrandecimento da nossa Terra.

Rectificação à nota officiosa de 6 de Março de 1942

Do Governo Civil de Faro recebemos o seguinte:

Continuando a ser apresentadas reclamações ás autoridades pelas farmácias, com fundamento na falta de açúcar para os seus manipulados, torna-se publico, de acôrdo com novas informações recebidas, que devem os referidos estabelecimentos dirigir as suas requisições ao Grémio Nacional das Farmácias, com séde em Lisboa.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

«Legião» é um elemento de defesa do Pais; mas tem uma doutrina, é depositária da mística da Revolução Nacional—é uma instituição politica. Desta doutrina resulta aquela missão; sem ela, a «Legião» não poderia manter-se como milícia nacional de voluntários. Doutrina e missão, porém, lhe impõem um dever que, embora episódico, é fundamental: O combate ao comunismo, o primeiro inimigo da Nação e das instituições que tendem à sua conservação e ao seu progresso.

Há por fim que ter sempre presente o carácter puramente nacional da nossa doutrina, e preservá-la de influencias alheias e generalizações que evidentes pontos de contacto podem tornar tentadoras.

Não importa que uns nos combatam por proclamarmos os valores eternos da Nação, contra a revolução comunista, e outros nos receiem por nos verem portadores de uma doutrina que não serve a liberdade de fruição a que aspiram...

Não importa... desde que estejamos fortes na nossa fé, disciplinados na nossa organização, eficientes na técnica; conscientes dos principios que afirmamos, para viver de acôrdo com eles; disciplinados e confiantes no Chefe a quem, incondicionalmente, seguimos.

Não importa, porque não nos poderão vencer.

A PASTORAL do Episcopado português

Dirigida ao clero e aos fieis seus diocesanos, o Episcopado Português publicou uma pastoral coletiva, a propósito das bodas de prata das Aparições de Fátima e da Sagração episcopal do Santo Padre.

Documento importante, destinado, como os seus conégeres, a exercer uma grande e profunda influencia no meio católico português, merece ser conhecido de todos, crentes e não crentes, porque comemora alguma coisa de natureza muito especial acontecida na nossa terra, a demonstração da protecção divina à «Terra de Maria Santissima». Desde as Aparições da Cova da Iria que Portugal começou a despertar e a reagir contra o veneno materialista que sob todas as formas o procurava desorientar, encaminhando-o para o abismo.

E hoje, em presença do que vai pelo mundo, ao vermos a paz em que, Graças a Deus, conseguimos ir vivendo, quanta razão não encontramos na Pastoral ao dizer: «Vimos recordar-vos esta dívida de gratidão para com a nossa gloriosa Padroeira, a qual, nesta paz que desfrutamos—verdadeiro milagre que espanta o mundo—nos dá mais um testemunho e um penhor do seu alto patrocínio».

Transcrevemos a seguir alguns dos trechos mais expressivos do importante documento:

«Quem conheceu as ruínas do primeiro quartel deste século, quem viu atirar ao edificio sagrado das crenças antigas o martelo demolidor, quem ouviu os gemidos dos proscritos e sentiu ao vivo a desolação que pairava na casa de Deus, e vê agora como das ruínas se vão erguendo arrojadas construções, quem vê de novo entrar na escola o nome de Deus, quem vê restabelecidas as relações normais com a Santa Sé e assente o estatuto juridico da Igreja, numa ordem nova que não afronta ninguém, mas faz justiça ás tradições cristãs de Portugal, quem vê o desenvolvimento, que bem podemos chamar ressurreição, das missões católicas nas colonias e no Padroado, não pode deixar de sentir uma funda impressão de surpresa e de exclaimar «*digitus Dei est hic*—aquí está o dedo de Deus». Sim, passou sobre nós a mão de Deus, e passou sobre nós, porque passou no meio de nós a Mãe de Deus. E, se levantamos os olhos do passado doloroso que acabamos de evocar e os fixamos no presente contemplando o panorama internacional, a nossa surpresa sobe de ponto». Observa, então, como «no meio desta convulsão universal, deste tremendo naufrágio do Mundo que se dizia civilizado e progressivo, a pequenina nau portuguesa continua a singrar serena e confiante».

«Seria injustiça desconher a acção vigilante e patriótica dos nossos governantes, bem dignos da gratidão do Pais pela prudencia e pelo zelo com que procu-

ram-nos afastados da guerra; mas a situação é tão delicada, tão imprevisas as complicações, tão enovoado o horizonte diplomático, que sem um auxilio especial do céu baldados seriam todos os esforços. E' grande de mais a procela para que forças humanas a possam debelar. Bendizendo pois as conseiras daqueles que devotadamente velam pelo bem publico, temos que buscar mais alto o segrêdo da benção misteriosa que as valoriza e lhes garante a eficácia.

«Das mais longinquo e reconditas plagas do universo—diz—da America, da Oceania, da China, da India, e até da Russia martirizada, chegam a Fátima ofertas pedidas de orações, agradecimentos, numa palavra, demonstrações de confiança e de interesse, homenagens a Nossa Senhora de Fátima. E' incontestável que Nossa Senhora de Fátima tem conquistado Portugal, mas podemos dizer que vai conquistando o Mundo».

«Portugal, salvo até agora pela protecção amorosa da sua padroeira, só logrará continuar salvo até o fim, se da sua parte cooperar com a protecção vinda do alto: de contrario, após tão bellos e consoladores auspícios, iria acabar em tremenda e vergonhosa catastrophe». Esclarece: «A verdade, toda a verdade, está nisto: o pecado é o gusano traçoiro e implacavel que roe as fibras do organismo social e provoca as grandes catastrofes dos povos. Em que pese ao orgulho humano, a esta nova heresia pelagiana que proclama a inocencia igénita do homem e lhe divinisa os appetites, a verdade é que a satisfação desses appetites, sem atender ás normas supremas do bem, que lhes coarctam os vôos, constitue desregramento que rebaixa o homem e desafia a cólera de Deus».

Na pastoral, citam se, depois, factos desoladores que revelam uma determinada incompreensão, dentro da sociedade portuguesa contemporanea, da «mensagem de Fátima». E cita: «A facilidade com que se atraioam os deveres sagrados da familia, a ansia de luxo e de gozo que arrasta para a voragem da corrupção tantas almas que deviam brilhar pela seriedade e pela pureza, o abuso que se faz da riqueza para sustentar vicios, lares furtivos e fastuosas exhibições de vaidade, a dureza com que se fecha a porta ao pobre e se lhe regateiam umas escassas migalhas de mesas abundantes.

E a mulher portuguesa, que tem tradições tão honrosas de honestidade e de pudor, pode dizer que segue hoje as pisadas da Virgem da Nazaré, honra do seu sexo? Ser-nos-ia imensamente grato poder-lhe render aqui, sem admitir reservas e sem abrir excepções, o preito incondicional da nossa admiração e o mais rasgado elogio á sua inteireza

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

ECOS DO PASSADO Notários e taquigrafos

Os antigos,—no século I da nossa era—, serviam-se de letras maiúsculas, sem pontuação; mas posteriormente, a necessidade de escrever depressa fez encurtar essas letras, o que produziu os caracteres mais pequenos (*minúsculos*).

Por esta mesma razão introduziram-se certas abreviaturas ou *notas*, as quais tendo-se elevado ao numero de cinco mil permitiram aos *notarii* escreverem os discursos, por mais rapidamente que falassem os oradores. Os notarios tiveram por missão, primitivamente, registrar as decisões do senado e das assembleias públicas, ou as ultimas vontades dos moribundos: por isso, a denominação de notário foi dada a qualquer pessoa incumbida de escrever resoluções que deviam ter fé publica.

Plutarco atribue a invenção d'estas notas a Cícero. Outros autores julgam-nas inventadas, não pelo grande orador, mas pelo seu escravo, Tiron, e por isso lhes chamam *notas tironianas*. Entre os mais célebres taquigrafos da antiguidade, são citados Peruvius, Pilargius, Pannius e Seneca. S. Cipriano acrescentou alguns sinais à notação, e adaptou-a aos usos religiosos. Origenes, S. Jeronimo e Santo Agostinho falam em taquigrafos.

Muitos escritos foram copiados com as abreviaturas e sinais de que falei, de modo que era impossivel decifrá-los. Apesar do Papa Julio II ter oferecido, por conselho do Cardeal Bembo, um prémio a quem conseguisse le-los, os beneditinos queixavam-se, na *Ciencia Diplomática*, de que, tendo-se feito tantos esforços para descobrir a escrita dos etruscos, nenhuns se houvessem empregado para encontrar a chave dos sinais tironianos. Tritheim (Tritthenheim) descobriu afinal um *Lexicon* d'estes sinais e um salterio estenografado, o que fez esperar que se desvendaria o segredo; mas o resultado não correspondeu a expectativa.

Por ultimo, em 1817, Iknopp publicou a história da estenografia antiga, a analyse e a synthese das notas e um dicionário de cerca de doze mil sinais alfabetados.

A' primeira vista, estas notas parecem caracteres chinezes formados de riscos verticais mais ou menos inclinados, os quais se unem a outros sinais de diversa forma e posição, ou são atravessados por eles; mas, como as terminações variam em grego e em latim segundo os géneros, os casos, os modos e os tempos, os sinais particulares que é preciso acrescentar são numerosos, sem nunca chegarem à simplicidade da estenografia moderna.

Por este pequeno resumo, vê o leitor amigo que notariado e estenografos são muito antigos.

E assim como estas muitas invenções e descobertas modernas, já existiram em tempos antigos, algumas de tal ancianidade, que se perdem na noite dos tempos.

Talvez um dia, se a tanto me ajudar a pachorra, publique o rol das invenções e descobertas antigas, de que as modernas são simples sucessoras.

Damião de Vasconcellos

A PASTORAL do Episcopado português

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

de caracter e á firmeza das suas atitudes; mas porque se deixou ela influenciar em tantas partes pelo exemplo dissolvente que de fora lhe vem?»

E não comentais nunca a indignidade de imitar as aventuras que nem tiveram filhos para dar á Patria, nem coragem para arcar com o sacrificio, mas fugiam cobardemente em busca de novos gozos, abusando da hospitalidade dos países que as acolheram e escandalizando-os com os seus atrevimentos e com o seu impudor. Triste ideia daria de si a mulher portuguesa, se quisesse tomar para modelo estas tristes heroínas do prazer, da ociosidade e do comodismo».

Se os que se dizem bafejados pela sorte encontram dificuldade em se abastecer, que terríveis amarguras passarão os pobres? Aqueles dos nossos filhos que dispõem de recursos e avantajados meios de fortuna pedimos com todo o ardor uma esmola para os pobrezinhos, não só para aquêles que nas suas mansardas curtem silenciosamente as agruras da fome e do desconchêgo mas ainda para os que, albergados nas casas de caridade, á primeira vista parecem assás garantidos contra as inclemências da crise, mas que na realidade precisam muito de auxilio, pois raras serão as casas de caridade que hoje dispõem de recursos suficientes.

As normas das celebrações, em Portugal, do duplo jubileu do Pontífice e de Fátima

a) Como preparação para a solenidade do dia 13 de Maio, em tôdas as freguesias, e dentro de cada uma delas nas igrejas e capelas onde isso seja possível, haverá na semana que vai de 3 a 10 de Maio, prégação em forma de missão, pelo menos nos ultimos três dias. b) No dia 10 de Maio, que é domingo, far-se-á nas mesmas igrejas, uma função piedosa que constará pelo menos de missa rezada (e bom seria que fôsse cantada) com comunhão geral e uma hora de adoração ao Santissimo Sacramento, solenemente exposto e oração pela paz e pelo Papa. c) Nêsse mesmo dia 10, celebrar-se á em tôdas as catedrais um Pontifical solene, que será a homenagem colectiva da respectiva diocese a Nossa Senhora da Fátima, e um «Te-Deum», em acção de graças pelo jubileu das aparições e pelo jubileu do Papa. d) No dia 12 de Maio, á noite, grandiosa procissão de velas na Cova da Iria, e em seguida adoração nocturna. Para de-sejar seria que o mesmo se fizesse nas paróquias onde isso fôsse possível. e) No dia 13 de Maio, solene Pontifical, celebrado pelo Cardial Patriarca de Lisboa, com assistencia de todo o Episcopado, na Cova da Iria, e no fim renovação da consagração nacional ao Imaculado Coração de Maria e preces solenes pela paz e pelo Papa. f) Em dia que oportunamente será designado, realizar-se-á em Lisboa, capital do Imperio, um acto solene religioso e civico com assistencia de todo o Episcopado, como homenagem á Padroeira de Portugal e em acção de graças por ela se ter dignado visitar a terra portuguesa. g) Nos dias 13 de Maio e de Outubro dêste ano jubilar, repicarão festivamente os sinos de tôdas as igrejas, pela manhã, ao meio dia, e ao anoitecer. h) Promovam-se onde isso seja possível, sempre sob a inspecção e direcção da autoridade eclesiastica, e com participacão das autoridades e fôrças vivas locais, sessões solenes ou actos civicos em comemoração das aparições de Fátima e como elementos de propaganda da mensagem de Fátima.

ma. i) Promovam actos solenes de reparação, como procissões de penitencia, Vias-Sacras publicas, e outros actos piedosos de feição semelhante. Onde os Prelados entenderem por bem ordená-lo, promovam-se tambem peregrinações locais a Santuarios de Nossa Senhora mais em evidencia. j) Dê-se á benemerita instituição dos Cruzados de Fátima, a maxima expansão, imprimindo-se aos respectivos nucleos o caracter de associações piedosas paroquiais ou locais, com reuniões periodicas e actos colectivos de piedade. l) Para mostrar a Nossa Senhora que o seu apêlo não foi vão, convidem-se as senhoras e as meninas cristãs a constituir *Ligas de modestia*, que serão como um protesto vivo contra o respeito humano, pelo compromisso que tomam de não usar, quer nos tempos de praias, determinados trajes que brigam com a modestia cristã. m) Ainda no mesmo intuito, os chefes de familia tomem o compromisso, que por qualquer forma se torne publico, de não frequentar e de não consentir que pessoas da sua familia frequentem teatros ou cinemas onde se representem cenas lubricas ou por qualquer titulo imorais. Igual compromisso devem tomar, se desejam mostrar a sinceridade da sua devoção para com a Santissima Virgem, as pessoas que, não sendo chefes de familia (incluindo os jovens de ambos os sexos), prezem a sua dignidade cristã. n) Como acto de mortificação e homenagem de compaixão para com os nossos irmãos torturados pela adversidade, muito para louvar seria que os bons catolicos, de qualquer idade e condição, se privassem uma vez por outra, por exemplo, cada semana ou cada mês, de alguma diversão ou qualquer satisfação dispendiosa, destinando ao culto de Deus ou aos pobres o dinheiro que com isso houvessem de gastar. o) Intensifique cada qual a sua vida de piedade, procure frequentar com mais assiduidade os sacramentos, assistir á missa em dias de semana, fazer visita a Jesus Sacramento, rezar diariamente o terço, visitar os pobres e os presos, ouvir a palavra de Deus, em suma, reatar na vida o uso das praticas de piedade e das obras de misericordia, que infelizmente andam tão esquecidas. p) Para secundar a iniciativa romana de erguer uma igreja a Santo Eugenio, em comemoração do jubileu do Papa, lembremos aos fieis que seria muito louvavel concorrerem com os seus donativos para este piedoso fim».

Colaboração

Dr.ª D. Maria Elisa da Costa Vilar

E' da autoria desta interessante poetisa, já falecida, o lindo soneto intitulado «Verónica», que hoje publicamos.

Da sr.ª Dr.ª D. Maria Elisa da Costa Vilar, conservadora do Registo Predial, em S. João da Pesqueira, possuímos dois interessantes sonetos, inéditos, «Verónica» o soneto publicado hoje e «Golgota» um maravilhoso soneto que publicaremos no domingo de Ramos, por ser absolutamente adequado.

Lamentamos que a morte tivesse arrebatado na flor da vida tão pródigo talento pois a Dr.ª D. Maria Elisa da Costa Vilar, viria certamente a marcar um lugar de destaque na literatura portuguesa.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

PELA CIDADE

Procissão de Passos—Conforme noticiamos realiza-se hoje nesta cidade, a tradicional procissão do Senhor dos Passos.

A procissão que sairá pelas 18 horas, da igreja da veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, será acompanhada em todo o seu percurso pela excelente Banda da Academia Tavirense, que executará as seguintes marchas fúnebres: «Uma Flor é uma Lagrima» (italiana) de Pirossi e «Agonizando» da autoria do maestro Américo Ferreira dos Santos, distinto Regente da Banda.

Procissão de Ramos—No próximo domingo, dia 20 do corrente, realiza-se nesta cidade, a tradicional e pomposa procissão de Ramos, uma das mais lindas procissões do Algarve.

Apesar da exiguidade de transportes a cidade será nesse dia visitada por bastantes forasteiros especialmente daqueles que vivem nas terras visinhas.

Nossa Senhora das Dores—Começou no dia 20 do corrente, o setenario em honra de Nossa Senhora das Dores, na igreja de S. Francisco.

A festa realizar-se-á no próximo dia 27 do corrente.

Dr. Manuel Simões da Costa

Por ter atingido o limite de idade, deixou ontem o lugar de Conservador do Registo Predial, deste concelho, cargo que exerceu durante largos anos, o nosso presado assinante, sr. Dr. Manuel Simões da Costa.

Neste momento, em que o sr. Dr. Manuel Simões da Costa deixa de exercer funções publicas, apraz-nos apresentar-lhe os nossos cumprimentos fazendo votos pelas suas felicidades.

A morte de Fernando de Sousa

Não era só um grande jornalista, o Conselheiro Fernando de Sousa, há dias falecido. Era também um grande exemplo, exemplo dum homem de bem cuja vida inteira foi nobre modelo de sacrificio ao serviço da Pátria e de ideais superiores, vida tanto mais edificante quanto menos recompensas encontrou.

Porisso a sua morte foi considerada perda nacional—e o seu entêrro, efectuado no dia seguinte, em Lisboa, teve carácter de saudosissima consagração. Fernando de Sousa teve á sua volta, na derradeira hora, o pais inteiro.

Um grande jornalista—e um carácter de tẽmpera excepcional.

Passavam gerações sucessivas—e tôdas encontraram êste lutador intemerato no mesmo pósto de combate e de offensiva. Ruiam instituições seculares—e os homens, tantas vezes, esqueciam quanto deviam á sua própria dignidade. Todo êsse período de demagogia sem freio—atravessou-o o Conselheiro Fernando de Sousa fiel a si próprio e ás suas convicções. Não transigiu—nem abdicou. Cumpriu. Um grande jornalista—e um carácter de tẽmpera excepcional.

Agora, já no ocaso dos seus dias, Portugal habituara-se a vê-lo ainda, a mesma vivacidade no olhar e mesma fôrça na pena, sempre presente em tudo quanto de qualquer modo interessasse ao pais, fiel, perto dos noventa anos, a tudo que fôsse, no virar de dois séculos, a razão de ser superior da sua vida. E quando Deus o chamou a si, dir-se-ia que o fêz ainda, naturalmente, como em complemento duma longa carreira ao serviço da Igreja e da Pátria. Até na morte, a vida do Conselheiro Fernando de Sousa foi exemplo.

Verónica

(Inédito)

*Debaixo do madeiro, o mártir, lentamente,
A custo arrasta já seu pobre corpo exangue,
E ao Vê-lo baquear, a turba loucamente,
Cospe-lhe maldição no rosto todo em sangue.*

*O sol é ferro em braza que queima sem cessar
As chagas do Seu corpo ferido e magoado,
E a sede que O consome e ajuda a torturar
Recobre d'agonia o Seu olhar velado.*

*E o povo deshumano, gosando este martirio,
Afasta brutalmente, em gestos de delirio,
Uma mulher que tenta aliviar-lhe a Cruz.*

*Mas ela, sem temer, rompendo a multidão
Ajoelha a chorar no pedregoso chão
E limpa, compassiva, o rosto de Jesus.*

Maria Elisa da Costa Vilar

Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve

Rua Conselho Bivar, 93-1.º—FARO

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

Em cumprimento do disposto no § 1.º do art.º 20.º do decreto n.º 23791, de 23 de Abril de 1934, e no art.º 6.º do decreto n.º 28729, de 2 de Junho de 1938, e nos termos do § 3.º do referido art.º 20.º do decreto n.º 23791, convoco a Assembleia Geral Ordinária dos sócios dêste Grémio a reunir na sua sede, pelas 15 horas do dia 30 do corrente mês, com a seguinte ordem de trabalhos:

—Apreciação do Relatório e Contas do Exercício de 1941 e da proposta orçamental para o corrente ano.

—Eleição da Comissão instituída pelo decreto n.º 28729.

Segundo o disposto no § 1.º do art.º 23.º do decreto n.º 23791, a Assembleia reunirá em igual dia e hora da semana seguinte, sem necessidade de segundo aviso, caso não haja número suficiente de votos para funcionar no dia acima fixado.

Só poderão tomar parte na Assembleia Geral os sócios cujos nomes constam na lista publicada no «Diário do Governo» de 20 de Fevereiro de 1942.

Faro, 18 de Março de 1942.

O Presidente da A. Geral,

José da Costa Guerreiro

Ceatro Popular

O programa cinematografico de hoje é constituído pelo drama *Não Matei* com Peter Lorre, celebre artista de característica expressão e *Homens sem Azas*, um filme de gargalhada com os populares comicos: Bucha e Estica.

Não Matei é uma historia empolgante dum jornalista que faz condenar á morte um homem, que se diz inocente, mas que sofre as torturas duma accusação injusta.

E' um filme apaixonante que subjuga.

Homens sem Azas é uma comedia deliciosa destinada, como se deve supor, a provocar a hilariedade com os desconcertantes «gags» da irresistivel parrelha.

Quinta-feira—Apresenta um espectáculo magestoso pela riqueza do seu argumento, da sua musica e dos seus deslumbrantes quadros de revista com Jeanette Mac Donald e Lew Aires em *Serenata Fantastica*, uma excelente produção musical realisada por Robert Z. Leonard,

A colaboração em coros e orquestra valorisa o filme, cuja historia, que é uma lição aos cidadãos, proporciona mais um exito a Jeanette Mac Donald.

Necrologia

JOSÉ PARREIRA

Faleceu este distinto jornalista e homem de letras. Só agora, ao lermos a noticia da sua morte, é que soubemos que não tinha nascido em Tavira mas em Loulé. Não importa. Tão habituados estavamos a vê-lo aqui, onde tinha grandes interesses, que não resistimos a continuar a considerá-lo como nosso conterrâneo.

Personalidade curiosa, extremamente combativo, gostava mais da luta pela luta do que, talvez, pelo que pessoalmente poderia lucrar com os seus apertes. Que José Parreira descance em paz, que bem merece que tanto gostava de lutar.

Assembleia Geral onde José Parreira falasse, era a sua descrição lida com alegria, tão violentos eram os seus ataques mas, especialmente, tão espirituosos e comicos eram os seus apertes.

Que José Parreira descance em paz, que bem merece que tanto gostava de lutar.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia SIMPLICIO.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria Francisco Xavier da Graça Horta e srs. Capitão Leonel da Costa Lopes, Carlos Trindade e Emidio do Carmo Chagas.
Em 23—D. Maria Isabel Alves Leandro.
Em 24—D. Maria Germana Neves Braz e D. Beatriz Viegas Conceição Monteiro.
Em 25—D. Francisca da Encarnação Parreira Gonçalo e D. Maria Fernanda da Encarnação Pires.
Em 27—D. Maria de Lourdes da Saude Pires e srs. António Soares da Fonseca e Henrique Justice Leote Cavaco.
Em 29—Sr. José Mateus Mendes e menino Francisco Fernando Contreiras Lopes.

Livros recebidos

A Paixão Dolorosa

A seguir a duas viagens à Palestina, onde colheu preciosos elementos de informação, resolveu o sr. P.º J. Alvés Terças, missionário do Espirito Santo, editar em cinco volumes a vida completa do Salvador, sob o titulo geral de **Vida de Cristo, segundo os evangelhos e as revelações prodigiosas de Catarina Emmerich.**

E' uma obra altamente instrutiva e edificante. Lê-se da primeira à última página, sempre com interesse e proveito espiritual.

Foram os cinco volumes enriquecidos pelo autor com inúmeras gravuras, salientando-se entre elas os itinerários ou cartas fixando as cidades e povoados, onde Jesus prégou às multidões ou realizou milagres.

O 5.º e último volume, que temos presente a **Paixão Dolorosa**, mal pode ser lido, sem que os olhos se enevoem de lágrimas, tal é o sentimento de que a alma se embebe ao ler—dizemos melhor—ao acompanhar os passos de Jesus, na via do Calvário.

Como exemplo, reproduzimos o seguinte episódio, ocorrido logo a seguir à condenação do Mestre, no tribunal de Caifaz:

«Maria, acompanhada das santas mulheres e de João, atravessou o pátio exterior e parou à entrada do segundo átrio.

Abriu-se a porta, e Pedro saiu por ela, precipitadamente, com as mãos estendidas para a frente, a cabeça entolada na capa, e chorando amargamente.

Ao reconhecer João e a Santa Virgem, os remorsos, que o olhar de Jesus lhe despertara na alma, como que se agravaram à vista da Mãe do Salvador.

Maria, ao reconhecê-lo, perguntou-lhe—Simão, que é feito de Jesus, o meu Filho?

As palavras da Mãe do Salvador ressoaram até ao fundo da alma de Pedro que, não tendo coragem para falar, e não lhe sendo possível suportar a vista e as lágrimas de Maria, voltou-se, torcendo as mãos. A virgem, porém, aproximou-se e insistiu:

—Pedro, tu não me respondes? Perante a intimativa de Maria, Pedro exclamou, gemendo:

—O Mãe, não me faleis O vosso Filho padece inexplicáveis dores. Não me faleis mais. Condenaram-no à morte e eu neguei-o por três vezes! E, banhado em lágrimas, foi refugiar-se numa gruta do Monte das Oliveiras, onde chorou amargamente».

Esta ligeira transcrição é apenas, um dos muitos episódios que esmaltam tão bela como instrutiva obra.

A **Paixão Dolorosa**, encontra-se à venda nas principais livrarias, ao preço de 15.000, lindamente cartonada.

Agradecemos os exemplares oferecidos.

Arrendamento

Arrenda-se a propriedade «Morgado» na Conceição de Tavira.

Recebem-se propostas, podendo o pagamento ser em géneros.

Escrever para João Chaves, Av. E. U. da América, 28—Lisboa.

“O Cauteleiro da Sorte”

A. J. Valentim

TAVIRA

Os prémios que este afortunado cauteleiro tem dado são os seguintes:

- Um 1.º prémio 9.255—cem contos em Tavira
- Um 1.º » 4.202—vinte contos—Fuzeta e Vila Real
- Um 2.º » 4.700—(parte do bilhete) Loulé e Conceição
- Um 2.º » 7.199—em Tavira
- Um 3.º » 5.399—Na Luz, S. Braz, Gacela e Vila Real
- Um 3.º » 621—S. Braz e Estoi
- Um 3.º » 4.001—em Estoi
- Um 4.º » 560—em Tavira (dez contos)
- Um 4.º » 6.851—(parte do bilhete) Cevadeiras e Vila Real
- Um 4.º » 4.004— »
- Um 4.º » 8.751—Lameiro

ATENÇÃO—Isto é prova suficiente de que o Valentim é o cauteleiro com mais sorte no Algarve.

E' tal a certeza de vender números premiados que por cada 50 vigéssimos ou cautelas com o seu carimbo que não tenham sido premiadas oferece um Vigéssimo ou uma Cautela respectivamente.

Senhora

Governanta oferece-se, apresentável, educada, sabendo todo o serviço doméstico e costura.

Dá boas informações.

Respostas a M. F., Rua Dr. Miguel Bombarda, 38—Tavira.

Aero-dinamos Americanos
(Cybeles-HY-TOWER)

Instalações completas para iluminação e telefonia com a **força gratis do vento** e baterias especiais para os mesmos. Preços ao alcance de todos.

Consultai a firma Mansinho & Faleiro, Rua Alexandre Herculano, 22—Tavira.

Dr. Rogério Peres

Doenças de crianças

Rua de Santo António, 18

FARO

Consultas todos os dias úteis das 14 ás 17 horas, a partir de

1 de Fevereiro

Pneus

Vende 6, e 5 camaras d'ar—450x17, usados Carlos Guerreiro—Tavira.

NOVIDADE LITERÁRIA

“Ecos do Coração”

DE

ISIDORO PIRES

Agradecimento

José de Mendonça Viegas Cérica, sua mulher Custodia das Dões Viegas e seus filhos José Mendonça Viegas e Sebastião de Mendonça Viegas, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram durante a sua doença e acompanharam à ultima morada seu estremo filho e irmão Alberto Aleixo de Mendonça. A todos o seu eterno reconhecimento.

Vende-se

Uma morada de casas na Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, n.º 39-41, com sete compartimentos, quintal, póço de água, estalação electrica e água canalizada e um armazem na travessa de Lisboa, n.º 1, com quintal. Quem pretender dirija-se ao sr. solicitador Joaquim do Carmo Peres em Tavira ou no escritorio em Olhão.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO Vila Real de Santo Antonio—Telet: 59

Companhia de Pescarias Balsense no Algarve
Anuncio

Recebem-se no escritorio desta Companhia até 31 do corrente, propóstas para o arrendamento das vendas das armações Abobora e Senhora do Livramento, para a temporada do corrente ano.

Agradecimento

João dos Santos Rodrigues, Isabel Vaz Rodrigues, Almerinda Rodrigues, António Vaz Rodrigues e João Victor Rodrigues, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à ultima morada o seu saudoso pai, sogro e avô, José Joaquim Rodrigues, cujo funeral se realizou no dia 3 do corrente.

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

“Povo Algarvio”

Pela Província

Conceição de Tavira

Encontra-se entre nós, o nosso prezado amigo José António Parra, digno Informador fiscal, que foi transferido a seu pedido da Secção de Finanças de Foscoa, onde contava gerais simpatias, para a Direcção de Finanças do Distrito de Beja.

Os nossos parabens e as felicidades que merece pela sua simpatia e amizade dedicada.—E.

Vila Nova de Gacela

Doente—Continua internada no hospital de Loulé, para onde foi por indicação médica, em virtude do seu grave estado de saúde, a menina Maria Isabel Madeira, filha do nosso amigo e estimado assinante, sr. António Guerreiro Madeira, vogal efectivo da Junta de Freguesia.

Desejamos-lhe as mais rápidas melhoras.

Cinema—No dia 18 exhibiu-se a apreciada fita portuguesa «O Gado Bravo» com uma grande enchente.—E.

Gastro Marim

—Uma Comissão de Senhoras e Meninas, desta vila, tem percorrido vários sítios do concelho em peditório destinado a celebrar este ano, com toda a pompa, as festividades da Procissão dos Passos e da Semana Santa.

—Teve lugar no dia 14, pelas 15 horas, vindo de Vila Real de Santo António aonde faleceu, o funeral do saudoso José João Gonçalves, Guarda Fiscal, de 22 anos de idade, solteiro, filho de José António Gonçalves e de Maria Paula e sobrinho querido dos nossos amigos José João Viegas Botijo, official de diligencias da Câmara e Ismael Rafael Pacheco, industrial, a cargo de quem correram todas as despesas do funeral.

O caixão veio em carro funebre coberto pela Bandeira Nacional e fazi-lhe guarda de honra as praças da Guarda Fiscal, acompanhadas do seu alferes, 1.º e 2.º sargentos e grande multidão, prova das muitas simpatias de que gosava o falecido.—E.

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Com a aparição do 84.º fascículo, relativo a Março de 1942, fica completo o VII.º volume desta obra incomparável, com 1024 páginas de texto e trinta e três estampas de arte em separado, muitas delas em 4, 5 e 6 côres outras primorosamente realizadas em off-set e rotogravura, numa verdadeira parada de artes gráficas difícil de igualar.

São 5, nada menos, as belíssimas gravuras em côres, em separado, distribuidas com este tomo que, por outro lado, na sua centena de páginas de óptimo papel insere dezenas de ilustrações documentais, mapas, etc.

A colaboração é notabilíssima também, pois insere artigos como *Couraçã, Couro, Coutinho, Couto, Covilhã, Cozinha, Crânio, Cratera, Cravo, Crêche*, etc., etc. e são, como não podia deixar de ser, mais do que notáveis os artigos que expressamente escreveram os professores Ferreira de Mira, Mendes Correia, Charles Lepierre, Aarão de Lacerda, Carrington da Costa, Dias Ferreira e Luis de Pina; os doutores António Sérgio, Otero Ferreira, Padre Alves Correia, Hase Ferreira, Pedro Godinho, Afonso Zúquete e ainda o Eng.º Segurado, os Contra-Almirantes Botelho de Sousa e Correia Pereira, Rafael Ferreira, Augusto Casimiro, F. Lopes Graça, Eduardo Moreira, Carlos Queiroz, Gastão de Sousa Dias, Armando de Lucena, etc.

A Editorial Enciclopédia, Ltd.ª da Rua António Maria Cardoso, 33-35, em Lisboa, proprietária da obra, tem já em distribuição as novas tabelas para a venda da obra completa por pagamentos suaves, com entrega imediata destes 7 volumes encadernados em capas belíssimas e ricas.

Vende-se

Uma propriedade perto de Tavira ao rés da estrada de Tavira a Santo Estevão, consta de oliveiras, figueiras e amendoeiras etc.

Quem pretender escreva a Horacio Palermo de Mendonça.

Leitura aconselhada

Doutrina:

- «AO PRINCIPIO ERA O VERBO»
por Antonio Sardinha
- «CARTAS A UM GÉPTICO»
por J. M. Peman

História:

- «D. SEBASTIÃO, O DESEJADO»
por Costa Brochado
- «A HISTÓRIA SERGISTA DE PORTUGAL»
por J. Preto Pacheco

Corporativismo:

- «Paginas Corporativas»
por Fernando Campos

Literatura:

- «LAGOA ESCURA»
por Hipólito Raposo
- «Calcanhar do Mundo»
por Vergílio Godinho

Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL
 Cirurgia, Partos e Dentos
 Consultas das 15 às 18 horas
 Rua da Liberdade
 TAVIRA

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Pulverizador

de cobre de 10 litros, só servido duas vezes, vende José Augusto Baptista Pires—Vila Viçosa.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista
 Rádio diagnóstico - Electroterapia
 Rua Santo António, 32-1.º
 TEL. 57
 F A R O

Cunha & Dias, L. da

8-RUA DA LIBERDADE-10
 TAVIRA
 Agencia da Tabaqueira
 e da Fosforeira Portuguesa
 Venda de tabaco e fosforos
 aos melhores preços
 Condições especiais
 para revendedores

Atenção!!!...

Trabalhos Tipográficos
 e Carimbos de Borracha com perfeição e rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

FABRICA DE CARIMBOS
 VILA REAL DE SANTO ANTONIO



1942

«His Master's Voice» e «Mullard»

São as duas melhores marcas de receptores de T. S. F. da actualidade. Aparelhos europeus de insignificante consumo prontos a trabalhar em tôdas as correntes.

VENDAS A PRESTAÇÕES

Peçam uma experiência a

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10 — TAVIRA

Anunciai no «Povo Algarvio»

Vende-se

Uma cadeirinha para creança, quem pretender nesta redacção se informa.

VENDE-SE

Casa térrea com sobrado, situada na Calçada D. Paio Peres Correia, n.º 6. Trata-se com Manuel Coelho de Matos—Tavira.

Mendonça Freitas

ADVOGADO

Rua da Liberdade
TAVIRA

Assinal o «Povo Algarvio»

Aparelho de T. S. F.

Em 2.ª mão, para trabalhar em corrente alterna de 220 volts, em ótmo estado, vende-se. Nesta redacção se informa.

Guitarra

Vende-se uma em estado novo. Nesta Redacção se informa.

Bernardino M. Mateus

MERCEARIA

Rua da Liberdade, 1

Rua Alexandre Herculano, 2 e 4

TAVIRA

Azeite «Extra» acabado de receber da melhor região produtora do país.

Acidez inferior a um grau.

Preço 7\$40 cada litro (preço da tabela)

Sempre os melhores produtos pelos preços mais vantajosos é o lema desta casa.